

Para Itamar, candidato que levanta suspeitas “já se sente derrotado”

por Sergio Leopoldo Rodrigues
de São Paulo

O presidente Itamar Franco disse ontem em São Paulo que não está ajudando nenhum candidato no processo eleitoral para sua sucessão. “Desafio quem quer que seja que mostre onde há pressão do Executivo”, afirmou. Ele insistiu que o processo eleitoral é legítimo. “Esse ou aquele candidato que já se sente derrotado quer levantar suspeitas indevidas”, acrescentou, respondendo ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que assinou um artigo publicado na imprensa espanhola em que considerava as eleições de 3 de outubro ilegítimas.

Itamar abriu ontem o VII Congresso de Hospedagem, Alimentação e Turismo. Ele informou que dentro de dois



Itamar Franco

ou três dias deverá escrever um artigo mostrando que o processo eleitoral é legítimo e que ocorre num ambiente completamente democrático. Segundo Itamar, os três poderes estão funcionando

harmonicamente e o Executivo não tem interferido na campanha. “Ao contrário, temos tido escrúpulos de não inaugurar obras neste período”, observou, acrescentando que “poderíamos fazer isso e seria bastante legítimo”.

“Evidentemente se este ou aquele candidato considerava ilegítimo o processo (eleitoral) tem o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para recorrer”, destacou Itamar Franco. Segundo ele, “nunca o Brasil teve uma eleição tão democrática como esta, com tanto respeito à opinião pública”. Salientou que “uma análise desse tipo (considerando o processo eleitoral atual ilegítimo) significa um desrespeito ao eleitor brasileiro”, uma vez que a imprensa está atuando livremente e que não existe pressão do Exe-

cutivo em favor ou contra qualquer candidato

O presidente não quis comentar a possibilidade de o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, vencer no primeiro turno. “Vamos aguardar as eleições”, disse. A transição, esclareceu Itamar, será feita de forma pacífica. “Quero entregar democraticamente a faixa ao meu sucessor, seja ele quem for”. O importante para o presidente é que as eleições transcorram num ambiente de calma. “O cidadão que considerar o processo ilegítimo não deve participar dele”, insistiu. “Se faz campanha e vai esperar (conquistar) o voto dos brasileiros, como pode (a eleição) ser ilegítima?”, questionou. Itamar deixou São Paulo, rumo a Brasília, antes do final da tarde.